

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Popular (Go) Class.: 73Data: 19.01.85

Pg.: \_\_\_\_\_

**Ibrace assume  
a defesa dos  
índios Apinajé**

O Instituto Brasil Central, Ibrace, em nota à imprensa, manifestou ontem o seu apoio às reivindicações dos índios Apinajé e desmascara "as mentiras de alguns políticos que, de Goiânia, procuram proteger os grileiros invasores da área indígena, sob a cínica desculpa de que é preciso a paz social". A nota diz que a Funai iniciou a demarcação das terras em 78 mas não foi concluída. Por isto "os invasores vêm se afoitando cada vez mais, com a cobertura de alguns deputados estaduais que sempre defenderam os latifundiários e agora pregaram a reforma agrária em terra indígena".

Diz a nota, em sua íntegra: "Os índios Apinajé, que vivem no Extremo Norte de Goiás (município de Tocantinópolis) estão esperando há muitos anos, a demarcação de sua reserva, que pode ser concretizada proximamente. É preciso, entretanto, que a opinião pública esteja atenta para desmascarar as mentiras de alguns políticos que, de Goiânia, procuram proteger os grileiros invasores da área indígena, sob a cínica desculpa de que é preciso buscar a paz social.

"O Brasil carrega a grande dívida do extermínio de milhões de indígenas, ao longo de quase cinco séculos de história. Os mesmos Apinajé, que, em 1823, eram 4.200 pessoas, espalhadas por várias aldeias, estão hoje reduzidos a menos de 600 pessoas, confinadas nas aldeias São José e Mariazinha.

"Em 1978, A Funai iniciou a demarcação de uma área contínua para os Apinajé, que não foi concluída na parte correspondente à aldeia São José. Mas, tanto numa como na outra parte, existem dezenas de invasores: Alguns pequenos posseiros, consentidos pelos índios, e que reconhecem estar ocupando área indígena a título precário; outros posseiros médios; alguns grandes fazendeiros, todos gente importante de Tocantinópolis.

"Como a demarcação não terminou, os invasores vêm se afoitando cada vez mais, com a cobertura de alguns deputados estaduais que sempre defenderam os latifundiários e agora pregam a 'reforma agrária em terra indígena'. Por que não começar a fazer a reforma agrária nas terras desses senhores?

"O Ibrace defende intransigentemente o direito dos Apinajé à área total que esse povo vem reivindicando, que é um nada, perto do que já perderam, mas que é um mínimo garantido pela própria Constituição. E espera que o Getat, braço oficial da grilagem, não se intrometa em uma questão que compete exclusivamente à Funai.

"Aproveitamos o ensejo para concluir a opinião pública a não aceitar que se consuma um dos mais graves atentados contra a integridade das reservas indígenas, que seria a regulamentação da exploração mineral nessas áreas. Diante da má repercussão que seu gesto obteve, o presidente da República, taticamente, suspendeu, dias atrás, a publicação do ato que acabara de assinar. Esperamos que este recuo seja definitivo".